



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2020
<b>Local</b>	Virtual
<b>Título</b>	Economia de Baixo Carbono: Uma Análise do Desempenho Econômico-Financeiro das Empresas Vinculadas ao Agronegócio
<b>Autor</b>	AGATHA MIRANDA DA CRUZ
<b>Orientador</b>	LETICIA DE OLIVEIRA

## **Economia de baixo carbono: uma análise do desempenho econômico-financeiro das empresas vinculadas ao agronegócio**

**Agatha Miranda da Cruz**

Graduanda em Ciências Contábeis na Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
[agathamcruz@hotmail.com](mailto:agathamcruz@hotmail.com)

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Letícia de Oliveira**

Docente no Departamento de Economia e Relações Internacionais na Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
[leticiaoliveira@ufrgs.br](mailto:leticiaoliveira@ufrgs.br)

### **RESUMO**

A economia de baixo carbono representa a inovação de processos produtivos e soluções tecnológicas que busquem eficiência, redução de emissões e gestão da sustentabilidade. Devido ao Protocolo de Quioto, as empresas utilizam-se dos Mecanismos de Desenvolvimento Limpo (MDL) para equilibrar suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) através do mercado de carbono. No Brasil, foi criado o Índice Carbono Eficiente (ICO2) para mitigar e monitorar as emissões de Dióxido de Carbono das ações mais cotadas de companhias de capital aberto. Assim, o presente estudo objetiva analisar o impacto da adesão ao ICO2 no desempenho econômico-financeiro das empresas vinculadas ao agronegócio. Especificamente, busca-se analisar as demonstrações contábeis, antes e depois da adesão ao índice. Utilizou-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa, com abordagem descritiva e levantamento de dados secundários. Analisou-se indicadores de Endividamento, Liquidez, Prazos Médios e Rentabilidade das 13 empresas selecionadas, consideradas como amostragem intencional não-probabilística, no período de 2005 a 2018. Foi feita a análise dos relatórios anuais e de sustentabilidade. Constatou-se que as empresas reduziram seu endividamento de curto prazo e com isso apresentaram alta capacidade de financiar suas necessidades de capital de giro. Percebeu-se uma queda nas Rentabilidades e um aumento em todos os Prazos Médios, porém 85% das empresas apresentaram Ciclo Financeiro positivo. As empresas mais endividadas, com maior rentabilidade e mais eficientes ambientalmente eram as do elo Fornecedores. Nota-se que os Processadores são os menos eficientes ambientalmente. Como limitações, observa a dificuldade em encontrar menções ao ICO2 nos relatórios anuais e de sustentabilidade, abordando as informações ambientais. Porém, as empresas vêm buscando ser mais eficientes ao longo dos anos. Destaca-se que as atividades desempenhadas no agronegócio estão relacionadas ao uso de recursos naturais onde, em uma situação de aumento nas mudanças climáticas, investir em pesquisas no agronegócio é essencial para evolução de práticas sustentáveis.

### **PALAVRAS-CHAVE**

Sustentabilidade; Processo Produtivo; Carbono Eficiente; Agronegócio; Demonstrações Contábeis.